

Empresas Juniores da área da saúde: Experiências e desafios.

Ana Paula Nastaro Rodrigues*, Ricardo Santhiago Corrêa.

Resumo

Essa pesquisa tem como base as experiências e desafios encontrados durante o processo de fundação e gerenciamento de uma Empresa Júnior, o estudo quanti-qualitativo levantou o número de EJs existentes da área da saúde através da base de dados do MEJ (movimento Empresa Júnior) e foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os diretores dessas respectivas empresas, evidenciando os processos de fundação, a aceitação do mercado de trabalho e da instituição de ensino a que pertence, além de qualificar através de relatos dos empresários júniores o significado dessas instituições em sua formação e entrada no mercado de trabalho.

Palavras-chave:

Empresas juniores, Movimento Empresa Júnior, saúde e empreendedorismo.

Introdução

Empresas juniores são organizações administradas por alunos de cursos de graduação, junto a um professor tutor, que criam e desenvolvem projetos em suas áreas de conhecimento para empresas e entidades que os contratam, seus membros não são remunerados pelos serviços prestados e toda a quantia monetária que recebem é aplicada no desenvolvimento de sua respectiva empresa. Estas tendem a desenvolver as potencialidades dos alunos, aproximando-os do mercado de trabalho, lhes apresentando a área de gestão e dando uma vivência em qualificação fora da sala de aula, estes mostram-se mais aptos a assumirem cargos de gerência e liderança, melhorando o desenvolvimento da economia do país. Para o profissional da saúde não basta ser empreendedor, têm que conhecer as demandas da sociedade, pensando em inovações e detendo de conhecimento científico, o que aprimora e lhe dá autonomia, formando alunos líderes e responsáveis por equipes qualificadas, aprimorando métodos de cuidado humano, dando autonomia para colocar em prática projetos empreendedores e conhecendo as empresas existentes no mercado brasileiro.

Resultados e Discussão

Após o levantamento realizado do número de empresas Júniores da área da saúde existentes no território brasileiro, com o auxílio da base de dados do MEJ (Movimento Empresa Júnior), contendo os núcleos de cada instituição de ensino, as federações e a confederação Brasil Júnior, foi encontrado um total de 35 Ejs regulamentadas. Encontramos uma predominância de Empresas juniores da área da saúde na região Sudeste, o curso que mais conta com empresários juniores é o de Farmácia, dando o segundo lugar ao curso de Educação física, a predominância desses cursos se dá ao fato de que são cursos com fundação mais antiga e melhores aceitos no mercado empresarial. Quanto as entrevistas, após o levantamento, os diretores dessas empresas foram contatados através das páginas de divulgação do Facebook e algumas por contato telefônico fornecido pelo núcleo a que pertencem, 15 das empresas aceitaram realizar a entrevista semi estruturada realizada via Hangouts e com gravação de áudio. Pôde-se observar que estas ainda tem pouco lugar no mercado empreendedor em decorrência da cultura de predominância dos cursos de engenharia e o pouco tempo de fundação dessas empresas, mas que estão conquistando seu espaço aos poucos por meio de

seus projetos, marketing e troca de conhecimento com outras empresas. As que estão a mais tempo no mercado mostram uma maior aceitação em relação a venda de projetos, já as recém fundadas demonstram maior dificuldade em se firmar no mundo empreendedor, quanto a formação acadêmica observamos que os cursos da saúde tem escassez em disciplinas de gestão, o que os alunos afirmam ter grande impacto na formação e acabam aprendendo gerir e administrar com auxílio dessa atividade extracurricular, anexando esse conhecimento a seu currículo.

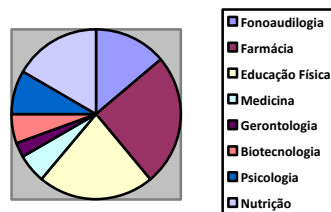


Figura 1. Empresas Júniores da área da saúde no território brasileiro divididas em cursos de graduação.

Conclusões

As Empresas Júniores da área da saúde são de extrema importância na formação dos futuros profissionais dessa área, há necessidade de disciplinas de gestão em sua formação, possibilitando que possam gerir seus próprios consultórios e ambientes em que trabalhem futuramente, tanto quanto os procedimentos necessários para cada paciente e a aprendizagem de trabalhar em equipe que o MEJ possibilita. As EJs proporcionam essa relação próxima da teoria na prática empreendedora e do mercado, trazendo possibilidades de qualidade de vida, tanto para os consumidores quanto para os funcionários de pequenas e médias empresas. Abrindo novos caminhos para trilhar após formado, novas possibilidades de especialização, gerando empregos e crescimento à economia brasileira.

Agradecimentos

Agradeço ao Pibic/CNPQ pelo fomento a essa pesquisa.

MACHADO, R; VERDE, P.R.; DNA Júnior: Conhecendo o MEJ – Livro Confederação Brasileira de Empresas Juniores: DNA Júnior, 2015.

GADELHA, C.A.G; QUENTAL, C; FIALHO, B.C. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. 47-59 p. ABORDAGEM SISTÊMICA DAS INDÚSTRIAS DA SAÚDE, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro- Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.